XXXII Encontro Anual de Iniciação Científica
IX Encontro Anual de Iniciação Científica Jr.
EAIC 2023

PREVALÊNCIA TOMOGRÁFICA DE REABSORÇÕES RADICULARES EXTERNAS EM PACIENTES ADULTOS

Leonardo Vinícius Pawlak Galvão (PIBIC/FA/UEPG), Rayzza Golinski Passos, Fábio Brasil, Natália Mariane Rigo, Jéssica Helena Vieira Granato, Thaís Albach, Gilson Cesar Nobre Franco (Orientador), e-mail do orientador: gilsoncnf@gmail.com

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Odontologia/DEODON

Odontologia, Radiologia Odontológica.

Palavras-Chave: *Reabsorção da raiz, Reabsorção de dente, Tomografia computadorizada de feixe cônico, Traumatismos dentários, Anquilose dental.*

Resumo

O objetivo desse estudo foi Identificar a prevalência de reabsorções radiculares externas em tomografias computadorizadas de feixe de uma clínica de radiologia odontológica. Foi construída uma amostra de 135 pacientes que realizaram TCFC, sendo analisadas as imagens obtidas quanto a presença e a prevalência das Reabsorções Radiculares Externas nesses exames. Os resultados obtidos demonstraram uma prevalência de 22,2% de toda a amostra, e dentre todos os tipos de reabsorção, 78,04% foram de Reabsorção Radicular Externa (RRE), sendo nessa amostra mais prevalente no sexo feminino.

Introdução

A literatura científica tem sido escassa no que diz respeito à prevalência geral de reabsorções radiculares externas. Segundo Patel et al., (2022) tal condição pode resultar na perda tecidual devido à atividade odontoclástica e pode causar danos irreversíveis à estrutura dentária, eventualmente resultando em sua perda. Em virtude disso, o conhecimento dessa prevalência é crucial para compreender os fatores de risco, realizar um diagnóstico preciso e aplicar o tratamento adequado para minimizar os danos.

Materiais e Métodos

Aprovado pelo Comitê de Ética (COEP # 4.289.171). Foram analisadas TCFC realizadas em um centro de radiologia odontológica da cidade de Ponta Grossa/PR no período de abril/2019 a abril/2020. As imagens foram analisadas por dois examinadores calibrados com testes intraexaminadores e interexaminadores, quanto a presença ou ausência de reabsorção radicular externa. A reabsorção radicular externa foi classificada de acordo com ao fator etiológico. Os dados foram dispostos em uma planilha eletrônica Microsoft Excel (Santa Rosa, Califórnia, EUA), e analisados através de estatística descritiva, pelo software Jamovi (The jamovi project (2022).

Resultados e Discussão

Dentre os 135 exames da amostra, 71,1% não apresentaram reabsorção, 22,2% apresentaram RRE, 4,4% RRI e 0,7% com Reabsorção cervical Invasiva. Ao considerar na amostra apenas os que apresentaram reabsorção, 78,04% foram casos de RRE. Quanto ao sexo, RRE foram mais frequentes no sexo feminino com 56,7%, mas não apresentaram associação significativa por apresentarem valores -p menores que 0.05.

Tabela 1. Frequências de Diagnóstico de Reabsorção Radicular

DIAGNÓSTICO DE REABSORÇÃO RADICULAR	Contagens	% do Total
Sem reabsorção	96	71.1 %
Reabsorção interna	6	4.4 %
Reabsorção externa	30	22.2 %
Reabsorção Cervical Invasiva	1	0.7 %
Reabsorção interna + externa	2	1.5 %

Conclusão ou Conclusões

Dentre as reabsorções, a RRE é a mais prevalente, além disso, diversos fatores causais podem estar associados. A faixa etária mais prevalente em RRE na amostra foi a de 36-55 anos e uma amostra maior do sexo feminino. O Conhecimento da prevalência e fatores causais auxilia os profissionais em um correto diagnóstico e manejo da condição.

Agradecimentos

Cfaz.net, Carestream Dental, UEPG e a Fundação Araucária pela bolsa de fomento à ciência.

APATEL, Shanon; SABERI, Navid; PIMENTAL, Tiago; TENG, Peng-Hui. Present status and future directions: root resorption. International Endodontic Journal, [S.L.], v. 55, n. 4, p. 892-921, 30 mar. 2022. Wiley. http://dx.doi.org/10.1111/iej.13715.

ABBOTT, Paul V.; LIN, Shaul. Tooth resorption—Part 2: a clinical classification. Dental Traumatology, [S.L.], v. 38, n. 4, p. 267-285, 23 maio 2022. Wiley. http://dx.doi.org/10.1111/edt.12762.